

COMISSÃO DE TURISMO

REQUERIMENTO Nº , de 2021 (Do Sr. Felipe Carreras)

Requer realização de audiência pública para debater os planos de investimento do bloco nordeste de aeroportos.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do Art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública a fim de que ele possa apresentar os planos de investimentos dos aeroportos arrematados do bloco nordeste.

Com a presença dos seguintes convidados:

- Representante da AENA;
- Ministro da Infraestrutura;
- Presidente da ANAC;
- Secretario Estadual de Desenvolvimento Econômico – PE;
- Representante da Azul Linhas aéreas;
- Representante da Gol;
- Representante da Tam;

JUSTIFICAÇÃO

Observamos no dia 15 de março o resultado do leilão de privatização de 12 aeroportos, que superou a outorga estipulada pela gestão que era de 2,1 bilhões de reais. O ágio foi de 986% e ao todo 2,38 bilhões de reais foram arrecadados na operação. O certame mostrou o apetite internacional no programa de privatizações do



Documento eletrônico assinado por Felipe Carreras (PSB/PE), através do ponto SDR_56145, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.

* C D 2 1 1 2 5 7 6 8 7 2 0 0 *

Planalto, uma das apostas para a recuperação da economia. Os estrangeiros, alguns estreantes no mercado brasileiro, foram as estrelas do leilão.

A estatal espanhola Aena venceu a disputa para administrar seis aeroportos no Nordeste, considerado o lote mais atrativo do conjunto de concessões de 12 aeroportos. A Aena, que tem 51% das ações controladas pelo Estado espanhol, pagará ao Governo brasileiro 1,9 bilhão de reais pelo direito de explorar essas seis instalações durante os próximos 30 anos. A concessão inclui a possibilidade de uma prorrogação voluntária por mais cinco anos ao final do contrato. É o maior investimento já feito pela Aena fora da Espanha, e a primeira vez que administrará sozinha um aeroporto no exterior. O bloco, que tinha um preço inicial de 171 milhões de reais, segundo informa a agência Europa Press, foi também, de longe, o mais caro, com o lance de 1,9 bilhão da Aena.

Notadamente, cabe a este colegiado entender como se dará os planos de investimento da referida empresa e como ela fará a relação entre os aeroportos hoje superavitários e os deficitários.

Sala da Comissão, em de Abril de 2021.

**Deputado FELIPE CARRERAS
PSB/PE**



* C D 2 1 1 2 5 7 6 8 7 2 0 0 *